



O impacto da mobilidade administrativa para a internacionalização universitária

BAUMGRATZ, Deise¹; YATIM, Leila²

¹ Pró-reitoria de Relações Institucionais e Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, pesquisadora do laboratório de fronteiras - LAFRONT; baumgratz9@gmail.com;

² Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná; leilaa.yb@gmail.com.

Palavras-chave: Internacionalização, Educação, Mobilidade Acadêmica, Gestão.

A internacionalização da educação encontra na Europa um cenário mais consolidado, se comparada ao Brasil. Se por um lado na Europa o Programa Erasmus, remete aos anos 1970, por outro, no Brasil, as primeiras discussões sobre internacionalização da educação passam a ganhar espaço nas instituições de ensino, a partir do programa Ciência sem Fronteiras, iniciado em 2011.

Uma das facetas da internacionalização da educação é a mobilidade de estudantes, professores e técnicos administrativos em educação. Nesse sentido, este estudo objetiva avaliar o impacto da mobilidade técnica administrativa para a internacionalização universitária, por meio da realização e análise de entrevistas semiestruturadas, com técnicos que já participaram de mobilidade acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), desde 2016, para construir um dossiê com as experiências dos entrevistados.

Possivelmente, em função da incipiência das discussões no Brasil, vários desafios são identificados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), como por exemplo, o aproveitamento das mobilidades acadêmicas para a universidade de origem, quando do retorno do participante. Além deste, outros desafios relacionam-se à burocracia existente nas universidades, bem como à dificuldade de sensibilizar outros setores internos sobre a importância da internacionalização para a educação, limitação comum, principalmente, às universidades públicas.

A mobilidade de discentes e docentes já é uma prática comum no âmbito universitário brasileiro, não sendo esta a realidade quando tratamos da mobilidade de técnicos administrativos. Tal realidade é distinta daquela existente no âmbito do programa Erasmus, no qual a mobilidade administrativa ocorre há vários anos. Desta forma, alguns questionamentos são pertinentes neste cenário, quais sejam: Por que no Brasil não se explora essa modalidade? Quais são os impactos dela para internacionalização?

Na UNILA, no âmbito da implantação de políticas de internacionalização, foi constatado que muitas das dificuldades vivenciadas estavam vinculadas ao excesso de burocracia e à baixa sensibilidade da importância da internacionalização, por parte dos servidores administrativos. Assim, no ano de 2017 foi promovido o Ciclo de Internacionalização, cujo objetivo era difundir entre a comunidade administrativa o tema da internacionalização, com o intuito de modificar esse cenário.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

Ao passo, foi proposto o Edital de Mobilidade para Técnicos- Administrativos, compreendendo que esse público atua diretamente com a comunidade acadêmica, com políticas universitárias e na implantação de novas práticas na gestão administrativa. São eles, por exemplo, que lidam diretamente com os estudantes internacionais e em diversas ocasiões, estes relataram dificuldades nos processos administrativos, em razão da falta de conhecimento de idiomas dos servidores e outras dificuldades técnicas.

O referido edital, contou com cinco inscrições aprovadas, contando como exigência no processo a elaboração de um Plano de Trabalho em conjunto com a chefia imediata, delimitando as atividades a serem desenvolvidas durante a mobilidade e qual seria o impacto no retorno à UNILA. No decorrer do processo houve uma desistência, totalizando assim quatro mobilidades administrativas efetivadas. Ressalta-se o fato de que estas mobilidades ocorreram sem recurso institucional, apenas com o vencimento do servidor. O período de realização das atividades variou de 05 a 60 dias, conforme estipulado em Edital. Os candidatos contaram com o apoio da Seção de Mobilidade Acadêmica (SEMA), para contatar as instituições parceiras e obter o aceite.

O impacto destas ações foram bastante positivas, resultando em novas parcerias, acordos, eventos em conjuntos, incentivo de novas mobilidades, vinda de pesquisadores e palestrantes para a UNILA, organização de exposição fotográfica, novas técnicas, experiências aplicadas no setor de origem, sem mensurar o ganho cultural e linguístico obtido por parte dos servidores.

Um dos casos se refere a uma psicóloga que participou de mobilidade na Universidad de la República (UDELAR). A mesma ficou durante aproximadamente dois meses, trabalhando regularmente no escritório equivalente daquela universidade, envolvida em ações com a comunidade, conhecendo a prática de assistência estudantil da IES com os estudantes regulares e internacionais. No seu retorno essas ações foram incorporadas ao seu contexto laboral, e também ocasionou a participação da UNILA em um projeto do Mercosul Educativo com outras três instituições para pesquisa de revalidação de diplomas e exercício profissional no Mercosul. Destacamos a importância desse projeto para a consecução da missão institucional da UNILA, fruto de uma mobilidade administrativa.

Considerando os retornos positivos desta primeira edição, decidiu-se lançar um segundo edital, com recurso, para fomentar a saída dos TAES, entretanto, após finalizado houve questionamento por parte da procuradoria, impossibilitando o pagamento de bolsas para realização de mobilidade dos técnicos-administrativos. Ainda assim, um número reduzido realizaram a mobilidade com recursos próprios.

Assim, compreende-se que a discussão sobre a temática precisa ser difundida em meios de gestão para buscar mecanismos que possibilitem a mobilidade de servidores administrativos, além disso são necessários mecanismos que sensibilizem a comunidade universitária sobre a internacionalização, bem como sobre a importância deste processo para a instituição, principalmente nos processos internos.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889